

16 Esperei pois, porem não fallão: porque já pararão, e não respondem mais.

17 Tambem eu responderei minha parte: tambem eu declararei minha opinião.

18 Porque estou cheio de palavras: e o espirito de meu ventre me aperta.

19 Eis que meu ventre he como mosto, que não está aberto: e virá a arrebentar, como odres novas.

20 Fallarei, e respirarei: abrirei meus beijos, e responderei.

21 Ouxalá eu não tenha aceitação de pessoas: nem use de sobrenomes com o homem!

22 Porque não sei usar de sobrenomes: meu Fazedor em breve me retiraria.

### CAPITULO XXXIII.

**A**SSIM na verdade ó Job, ouve minhas razões, e dá ouvidos a todas minhas palavras.

2 Eis que já abri minha boca: já falla minha lingua debaixo de meu padar.

3 Minhas razões pronunciarão a sinceridade de meu coração, e a pura sciencia de meus beijos.

4 O Espirito de Deos me fez: e a espiração do Todopoderoso me vivificou.

5 Se podes, responde-me: dispoem-te perante mim, e persiste.

6 Eis que sou de Deos, como tu: do lodo tambem eu foi cortado.

7 Eis que meu terror não te perturbará: nem minha mão se agravará sobre ti.

8 Em verdade que disseste a meus ouvidos; e eu ouvi a voz das palavras:

9 Limpo eston sem transgressão: puro sou; e não tenho culpa.

10 Eis que acha contra mim achas: e me tem por seu inimigo.

11 Poem meus pés no tronco, e atenta por todas minhas verdades.

12 Eis que niesto te respondo, não foste justo: porque maior he Deos, que o homem.

13 Porque razão contendeste contra elle? porque não responde acerca de todos seus feitos.

14 Antes Deos falla huma ou duas vezes; porem ninguem attenta para isso.

15 Em sonho, ou em visão de noite, quando o sono profundo cahe sobre os homens; e se adormecem na cama:

16 Então o revela ao ouvido dos homens; e sella-lhes seu castigo.

17 Para desviar ao homem de sua obra, e esconder do varão a soberba.

18 Para desviar sua alma da perdição, e sua vida de passar pela espada.

19 Tambem em sua cama he com dores castigado; como tambem a forte multidão de seus ossos.

20 De modo que sua vida abomina até o pão, e sua alma a desejavel comida.

21 Sua carne desaparece á vista de olhos: e seus ossos, que se não vião, agora aparecem:

22 E sua alma se vai chegando a a cova, e sua vida a as cousas que matão.

23 Se com elle pois houver hum men sageiro, hum interprete, só hum de mil: para denunciar ao homem sua rectidão:

24 Então terá misericordia delle, e lhe dirá; livra-o, que não descenda na perdição; já achei resgate.

25 Sua carne se reverdecerá mais do que era na mocidade: e tornará aos dias de sua mancebia.

26 De veras orará a Deos, o qual se agradará delle; e verá sua face com jubilo: e tornará ao homem sua justiça.

27 Attentará para os homens, e dirá; pequei, e perverti o direito, o que de nada me aproveitou.

28 Porem Deos livrou minha alma de que não passasse á cova; assim que minha vida vê a luz.

29 Eis que tudo isto obra Deos, duas ou tres vezes para com o homem.

30 Para desviar sua alma da perdição, e o alumiar com a luz dos viventes.

31 Attenta pois, ó Job, escuta-me: calla-te, e eu fallarei.

32 Se houver razões, responde-me. falla, porque desejo justificar-te.

33 Quando não, tu me escuta: calla-te, e ensinar-te-hei sabedoria.